

303

POBREZA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO SOLIDÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE. *Vinícius Coelho Lima, Rosinha da Silva Machado Carrion (orient.) (UFRGS).*

No período recente, a problematização da pobreza consiste, de um lado, na visão neoliberal, que a entende como um sinônimo de desigualdades a serem superadas via projetos desenvolvimentistas de acesso ao mercado; e, de outro, na abordagem crítica, que a trata como um problema de natureza política que, para ser corrigido, exige intenso e qualificado envolvimento dos habitantes do território. O presente projeto teve por objetivo analisar a visão de pobreza subjacente ao Programa “Governança Solidária Local”, que a Prefeitura Municipal de Porto Alegre está implementando na Região Metropolitana desta cidade. Para tal, foram analisadas as práticas de agentes de mediação do desenvolvimento (De Sardan, 2000) implementadas, no âmbito do referido programa, em uma comunidade na periferia da capital, caracterizada por altos índices de desemprego, violência e carência de serviços de saúde, educação e infra-estrutura básica. A pesquisa de campo, de tipo exploratório-descritiva – apoiada em dados secundários, em entrevistas semi-estruturadas e na observação – revelou que ação do Poder Público na comunidade caracteriza-se por ações descontínuas e sem foco, as quais não apenas não contribuem para o empoderamento da população, como estão conduzindo à desestruturação da rede social, que até então representava o espaço público para a discussão dos problemas que afligem os habitantes locais. Uma conclusão adicional, é que o discurso político, vide a referência ao termo solidariedade no programa analisado, nada revela acerca do real sentido das ações. (PIBIC).